



# A literatura na sala de aula

---

Maria Encarnação Silva

# Sumário



- Conceito de literatura
- Para que serve a literatura
- Critérios de seleção
- O papel da ilustração
- A literatura na sala de aula



# O conceito de literatura

*(...) compreende uma produção literária com **um destinatário preferencial – a criança**, definido, sobretudo, por uma determinada faixa etária (...)*

*apesar de se destinar a um público consideravelmente jovem, pode ser concebida como uma produção em tudo semelhante (do ponto de vista da **qualidade, do rigor e do sentido estético e artístico**) à que é produzida para adultos (Ramos, 2007, p.67)*

Para que serve a  
literatura

---

- Provocar emoções
- Promover o gosto pela beleza da palavra e, no caso da literatura para a infância, pela beleza das imagens
- Despertar o prazer da viagem pelos universos da ficção
- Estabelecer relações: entre os textos e a experiência pessoal e entre diferentes textos
- Desenvolver a competência literária e alargar o conhecimento do mundo

- Promover a fruição estética
- Permitir a vivência de um universo ficcional
- Tornar possível a representação da nossa identidade cultural através do tempo
- Possibilitar o acesso ao conhecimento, dando um contributo muito importante na construção de referências que ajudam a compreender o funcionamento do mundo, as pessoas, as culturas, o outro e os outros
- Ajudar na formação como pessoa, fornecendo modelos

- Possibilita a criação de mundos imaginários partilhados.
- Permite a criação de um universo imaginário só nosso.
- Promove, mesmo antes de a criança saber ler, a sua a iniciação na educação literária através da dimensão lúdica da linguagem, do ritmo, da musicalidade, da “boniteza das palavras”. Pouco a pouco, de forma implícita, a criança vai descobrindo a literariedade dos textos.
- Permite acumular experiências gratificantes que vão ajudando a construir um futuro leitor literário.

# Abrangência



- A literatura escrita intencionalmente para crianças
- A literatura anexada (aquela que não foi produzida para as crianças, mas que teve uma recepção favorável por parte destas e passou a integrar este *corpus*)
- Modos literários diversificados (narrativo, lírico e dramático), contemplando diferentes gêneros e subgêneros
- Literatura de autor e literatura tradicional
- Atualmente o formato mais divulgado e com maior êxito editorial é o **ÁLBUM ILUSTRADO**

# O álbum: conceito



- O álbum é definido por **elementos de natureza paratextual**:
  - Capa dura; regra geral (começa a ser usada a capa mole);
  - Formato de grandes dimensões ou formatos diferentes do habitual;
  - Qualidade superior do papel;
  - Diminuto número de páginas (entre as 24 e as 32);

# O álbum: conceito



- Reduzida extensão do texto (200 a 1000 palavras);
- Grafado em caracteres de dimensão superior e variável;
- Grande investimento em termos de *design* gráfico;
- Abundância de ilustrações, frequentemente impressas em policromia (página inteira ou dupla página);
- Interação entre as duas linguagens (icónica e escrita).

(Rodrigues,2017)



A literatura contribui para o desenvolvimento global da criança, a vários níveis:

- Cognitivo
- Psicológico
- Social e Moral
- Afetivo
- Artístico
- **Linguístico**



## Contributos para o desenvolvimento linguístico (exemplos)

- Clarificação das relações entre linguagem oral e linguagem escrita
- Orientação convencional da leitura
- Identificação da fronteira de palavra
- Relação entre comprimento das palavras faladas e das palavras escritas
- Consciência dos sons e das letras e das relações entre eles
- Identificação das marcas de pontuação
- **Aumento do repertório lexical**



## Contributos para o desenvolvimento linguístico (exemplos)

- Desenvolvimento da estrutura frásica
- Construção de uma consciência de texto oral e escrito
- Apropriação de estruturas sintáticas e regras de coesão menos frequentes na linguagem oral
- Compreensão de figuras de estilo (comparações, adjectivação, dimensão figurada da linguagem...)
- Desenvolvimento de estratégias de compreensão da informação

Escolher com critérios:  
qualidade, diversidade,  
integridade

## Critérios centrados na obra

- Qualidade linguística, literária, de ilustração, gráfica..
- Aspectos paratextuais: formato, capa/contracapa, guardas, relação texto imagem....
- Rigor científico ...
- Diversidade
- Adequação da complexidade, da extensão, dos conteúdos, objetivos

## Critérios centrados no leitor/recetor

- Articulação entre o texto e o nível de proficiência do leitor, os objetivos e o contexto
- Respeito: pelos interesses, pelas necessidades
- Respeito pela autoimagem do leitor de uma forma geral e , muito particularmente, a sua autoimagem como leitor

## Critérios centrados no contexto

- Proporcionar experiências gratificantes
- Promover o imaginário
- Fomentar valores
- Desencadear projetos ...
- Diversificar as situações, os materiais, as formas de comunicação do texto
- Considerar as diferentes formas de interação ou não interação, com mediação ou não
- Avaliar o impacto na autoimagem do leitor e promover positivamente essa autoimagem

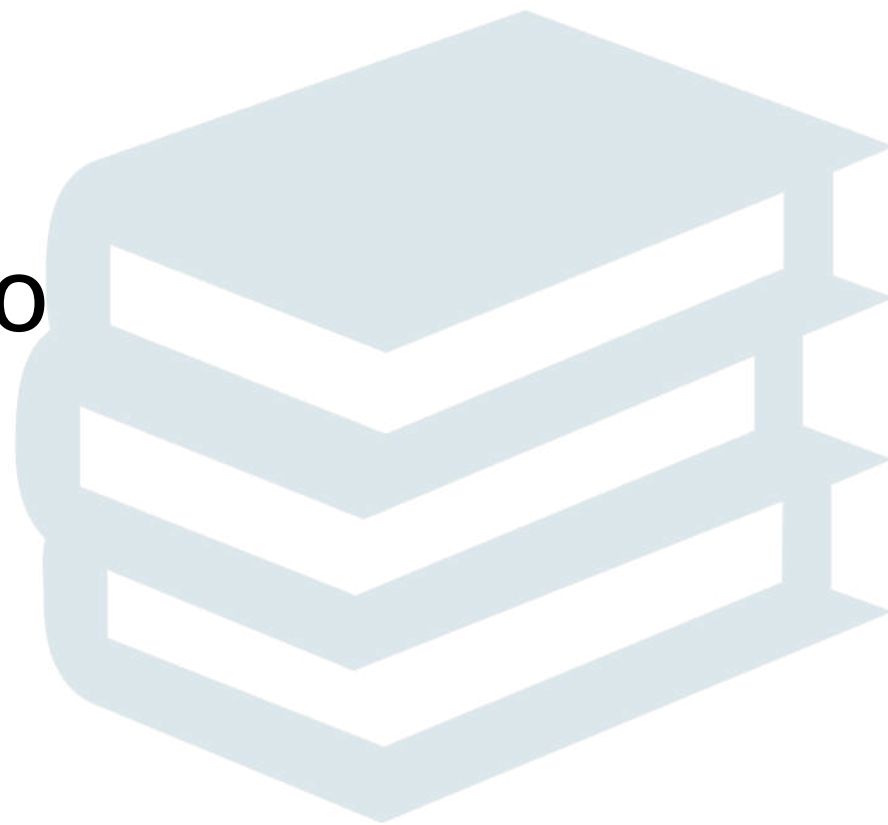
Critérios	Indicadores
<p>Valor literário (resulta da literariedade)</p>	<p>Discurso figurado, elipse, espaços brancos, ruturas, finais abertos e ou inacabados, ironia, efeito de comicidade, <i>nonsense</i>, jogos de palavras, aliterações, assonâncias, metáforas, outras figuras de estilo, o vocabulário selecionado, o registo de língua... presença de onomatopeias, alternância entre texto em prosa e texto rimado, repetições; estruturas repetitivas e cumulativas; aliterações; rimas, polissemia, polifonia, intertextualidade</p> <p>Originalidade na abordagem dos conteúdos: O absurdo; o <i>nonsense</i>; o insólito; o inesperado; a subversão do real...</p> <p>Fenómenos de <i>crossover</i> (Ramos &amp; Navas, 2015) (duplo nível de leitura, temas universais, estilo narrativo envolvente, popularização massiva, evidenciando como a LPI pode ser rica, complexa, universal, desafiando fronteiras etárias e culturais ...)</p> <p>Estruturas narrativas (encaixada, alternância, retrospectiva, “in media res”, circular, cumulativa, narrativas paralelas (e. g. <i>Duas estradas</i>, Planeta Tangerina)</p> <p>A literariedade pode associar-se ao <i>Foregrounding</i> “palavras, frases ou eventos’, recursos estilísticos, que são ‘imprevisíveis e contra a norma do texto’, que causam estranhamento, que são inesperadas (exemplos: oxímoros, combinações inesperadas de estruturas sintáticas, desvios usando neologismos, <i>nonsense</i>, brincadeiras com a linguagem (trocadilhos, rimas inesperadas, neologismos) , ritmos, sonoridades (aliterações), surpresas narrativas, estilo visual e tipografia ...</p> <p>A novidade de uma variação linguística fora do comum é a <i>desfamiliarização</i>, esta evoca sentimentos, e estes conduzem a esforços interpretativos de <i>refamiliarização</i>.</p> <p>O processo desdobra-se em três fases: (i) o recurso a <i>foregrounding</i> capta o interesse e a atenção, causando sensação de <i>desfamiliarização</i> e (ii) obriga o leitor a reduzir a velocidade de leitura, dando tempo a que os sentimentos criados pelos recursos estilísticos possam emergir; (iii) os sentimentos possibilitam a formulação de uma perspectiva enriquecida ou nova.</p>

Critérios	Indicadores
Estruturas linguísticas e desenvolvimento linguístico em geral	discurso direto e indireto, estruturas sintáticas de complexidade crescente, o léxico ....
Conteúdos temáticos	Conhecimento do mundo; descrição de problemas relativos ao universo infantil; fantástico e maravilhoso... Ligação com outras áreas do saber, articulação com projetos em curso, interesses dos alunos
Valor estético	Grafismo, <i>design</i> gráfico, técnicas de ilustração, policromia semântica, formato
Relação texto/imagem	Imitação, complementaridade (às vezes até fusão), contradição
Diversidade	Autores (escritores e ilustradores), géneros, temas ...

Critérios	Indicadores
<p>Adequação às diferentes faixas etárias (player (pré);herói (1.º Ciclo); pensador (adolescência); Intérprete (estudante de literatura); pragmático (adulto))</p>	<p>Quantidade de texto, tamanho e tipo de letra, complexidade na abordagem do tema, familiaridade do tema, complexidade das estruturas linguísticas, especificidade dos temas de acordo com o tipo de leitor.</p>
<p>A intertextualidade (e a questão dos géneros incluídos) (A verdadeira história do capuchinho vermelho, Cartas de Rumblewik, A greve ...)</p>	<p>Referência a outros textos, referência a outros géneros textuais ou incluídos, referência a autores , referência a personagens...</p>
<p>Valores veiculados e desenvolvimento da cidadania</p>	<p>a amizade, o respeito pelo outro, a cooperação etc....</p>
<p>O desenvolvimento lexical (Achimpa, Ladrão de palavras, A grande fábrica das palavras, Hipólito o Filantropo ...)</p>	<p>Palavras desafiantes, palavras bonitas, palavras grandes, palavras sobre ...</p>
<p><b>PASSAR À ILUSTRAÇÃO</b></p>	



# Atividades de promoção do livro e da leitura





“O interesse pela leitura com que as crianças chegam à escola é a nossa oportunidade, mas o interesse pela leitura com que elas deixam a escola é da nossa responsabilidade.” (Smith, F. (s/d), in Niza, S. (coord), (1998). *Criar o gosto pela escrita*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica, p. 176.)



# Promoção da leitura: *Começar cedo e cedo ler dá saúde e faz crescer*

- A vez da voz antes das letras
- O livro como objeto de sedução
- Envolver o leitor
- Promover o imaginário, a evasão, a viagem, a emoção, o encontro .... A literatura como lugar de felicidade
- + Projetos de promoção da leitura + MAIS E MELHORES LEITORES
- Mediadores informados e entusiasmados



# Promoção da leitura

- TER EM CONTA A ESPECIFICIDADE DE CADA LEITOR
- DIVERSIDADE E REGULARIDADE
- O envolvimento das famílias e da sociedade em geral não é indispensável, mas é altamente desejável.
- Escolher com critérios (qualidade, diversidade, integridade) e que tenham em conta, destinatário (leitor/ouvinte, texto e contexto)

# O professor como mediador

- Ser bom leitor
- Conhecer obras
- Ter entusiasmo no que faz
- Ser capaz de delinear projetos de animação de uma obra
- Ter conhecimentos sobre leitura, livros e públicos

... ..

# Promoção da leitura

- Não se nasce leitor, nem não leitor.
- Só se está formado como leitor quando se quer ler por iniciativa própria.
- A maior riqueza das sociedades é o conhecimento/a informação e a leitura é a chave, por excelência” de acesso ao conhecimento.
- TER consciência do papel da LEITURA como “elevador social”



# À descoberta do texto

---

# Aceder a obras

- “Cantinho” da Leitura/Biblioteca da sala
- Biblioteca da escola
- Bibliotecas públicas
- Livros em casa: “Um luxo necessário”
- Bookcrossing
- Bibliotecas itinerantes
- Bibliotecas em espaços inesperados
- Biblioburro

# Atividades de descoberta



- Roda de livros
- Abada de livros
- Jogos de localização na Biblioteca a partir de: enigmas, instruções
- Livros escondidos
- Caixa surpresa
- Partilha de livros
- Conversas sobre livros
- Pistas espalhadas pela sala/escola ...

Comunicação do texto  
ou  
Leitura do texto

---

# Antes



*Com pezinhos de veludo, uma história vai entrar,  
atenção , muita atenção vamos todos escutar...*

Escolher um texto  
que tenha em  
conta a tríade  
LEITOR/TEXTO/  
CONTEXTO

Criar o ambiente

Combinar as regras a  
seguir durante o  
momento de escuta

Fazer emergir a  
vontade de  
querer ouvir a  
história

Dar um objetivo de  
escuta

# Durante a mediação

---



Tomar o pulso à audiência (monitorizar e agir em conformidade)

Envolver a audiência

Fazer uma boa gestão do corpo, da voz e do espaço

Diversificar: estratégias, materiais, situações, contextos, intervenientes

## Depois



*Bendito louvado está meu conto contado.  
Amanhã há mais arroz com pardais... Aqui, não. Só se for na casa dos teus pais.*

Fechar a história com um ritual

Verificar as hipóteses colocadas na antecipação

Se se deu objetivo de escuta, verificar se o objetivo foi cumprido

A seguir conversar, brincar, perguntar, aprofundar

# Círculo de Leitura



- **Preparação**
  - **Execução**
  - **Apresentação**
  - **Avaliação**
- Dividir a turma em pequenos grupos.
  - Distribuir os papéis pelos diferentes elementos do grupo.
  - Partilhar dentro do grupo.
  - Partilhar em grande grupo.

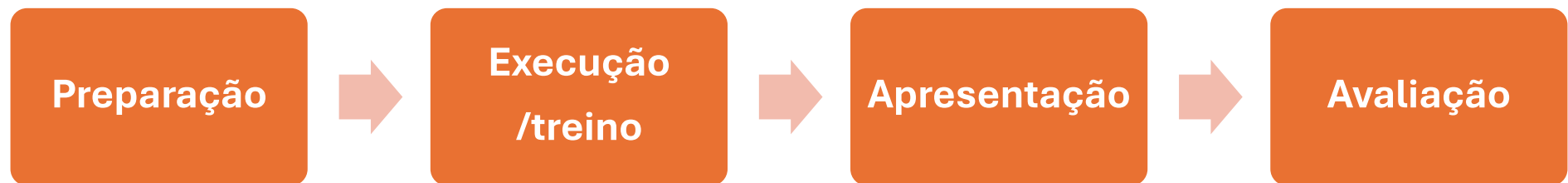
(Adaptado de Giasson, 2017)



## Círculo de Leitura: os papéis (adaptação de Giasson, 2017)

- Animador da discussão (Prepara uma lista de perguntas sobre a obra e dirige a discussão)
- Senhor dos excertos (escolhe alguns excertos e justifica a escolha)
- Senhor das ligações (estabelece ligações entre a obra e o leitor, entre a obra e outras obras do autor/ outras obras que abordem o mesmo tema...)
- Senhor das palavras (escolhe palavras e justifica a escolha)
- Investigador (procura elementos relacionados com o livro ou com o autor)
- Senhor das viagens (reconstrói o percurso onde decorre a ação...)
- Senhor do essencial (faz uma síntese da obra)
- Ilustrador (reage à obra através de uma ilustração ou comenta a ilustração ou uma ilustração em particular)
- Publicitário (Faz publicidade à obra (slogan, cartaz...))
- Repórter (entrevista uma personagem, ou faz um relato de um acontecimento da história)

# Ateliê de Leitura





# Ralis de leitura

Atividade inspirada em Duarte, 2002.

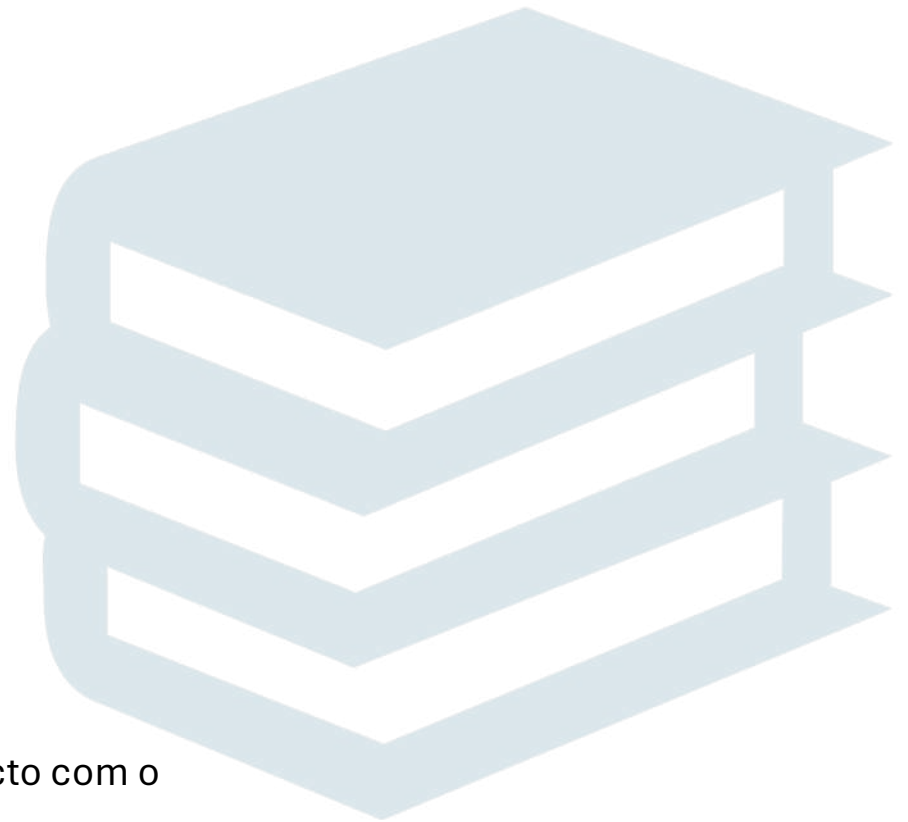
## Objetivos:

Avaliar a compreensão de obras lidas

Divulgar livros

Proporcionar momentos de prazer no contacto com o universo do livro

Envolver a comunidade





# Organizar o rali

- Criar o regulamento da prova
- Incluir itinerário do percurso
- Criar instrumento de registo (pode ser passaporte). Este instrumento pode conter simultaneamente as tarefas a realizar em cada uma das estações
- Definir e preparar o espaço
- Definir as estações, tendo em conta o número de participantes
- Os alunos podem ser organizados em grupo
- Em cada estação deve haver um responsável para garantir a correta realização das tarefas
- Na deslocação de umas estações para as outras os alunos podem utilizar diferentes formas de se deslocar

# À volta de uma obra



- Identificar a obra entre outras, com o nome do autor tapado.  
Exemplo: vários livros sobre a mesa todos com o nome do autor tapado.
- Identificar o nome do autor autor entre vários autores.  
Exemplo: ente várias tiras com nomes de autores identificar o nome
- Identificar um excerto da obra entre 3 excertos de obras, sendo um deles da obra em causa.
- Identificar Quem diz, o quê, a quem, onde, quando, como, porquê (com que objetivo) perante um diálogo extraído da obra.

# À volta de uma obra



- Identificar a “moral” da obra a partir de três hipóteses dadas.
- Reconstituir o texto a partir de excertos fornecidos .
- Organizar cronologicamente acontecimentos da história.
- Identificar a biografia do autor entre 2 ou 3 minibiografias dadas.
- Responder a questões sobre a obra com mais ou menos ajudas (por exemplo, indicando a página em que se pode encontrar a resposta).
- Ouvir ler excertos e decidir qual pertence à obra.
- ...

# À volta de várias obras



- **Títulos e autores:** Cartões com vários títulos das obras e cartões com títulos das obras e estabelecer a correspondência.
- **Correspondência título/capa:** Reproduções de capas de obras às quais se eliminaram os títulos. Cartões com os títulos à parte. Os alunos terão de fazer a correspondência.
- **Audição de excertos:** Passar uma gravação com excertos das obras. Os alunos terão de identificar a que obra pertence cada excerto.

# À volta de várias obras



- **Reconstituição de títulos:** Recortar títulos de obras em palavras (3/4 títulos). Reconstituir os títulos.
- **Estabelecer correspondência entre imagens e obras:** Dar imagens e estabelecer a correspondência com os livros dispostos aleatoriamente sobre a mesa
- Responder a questões: O que aconteceu antes de, depois de, enquanto x, etc.
- **Descobrir intrusos:** personagens, autores, imagens, excertos, ações, lugares... Dar conjuntos que incluem intrusos e identificar esse intruso

# À volta da poesia



- **Fazer corresponder títulos a poemas:** dar poemas sem título e tiras com o título e estabelecer a correspondência.
- **Completar poemas lacunados:** ou com palavras dadas ou de memória.
- **Fazer corresponder poemas e autores:** dar poemas sem nome de autor e tiras com o nome do autor e estabelecer a correspondência.
- **Reconstituir poemas:** Dar poemas com as estrofes baralhadas e reconstituir os poemas.

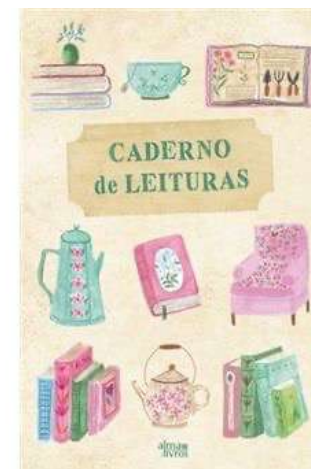
# À volta da poesia



- **Memorizar poesia:** ler um curto poema, memorizá-lo e dizê-lo expressivamente.
- **Descobrir a estrofe intrusa:** Num poema em que foi inserida uma estrofe que não faz parte do poema, identificar a estrofe intrusa.
- **Ouvir ler poemas:** Ouvir ler 2 poemas e identificá-los com título e autor.
- **Reconstituir títulos:** Dar as palavras de 2 ou 3 títulos de poemas e reconstituir os títulos.

# Reagir ao texto lido ou ouvido

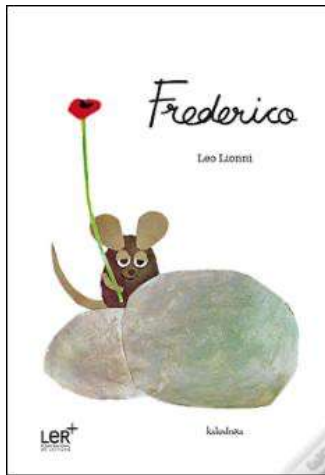
- Caderno de leitura (feito em família ou autonomamente)
- Caderno de poesia
- Envelope surpresa



## Envelope surpresa

- É feita a apresentação de uma obra que tenha uma personagem com a qual as crianças estabeleçam empatia.
- No dia seguinte, as crianças recebem um envelope surpresa que traz uma mensagem dessa personagem e uma proposta/desafio para as crianças realizarem.





### **Carta do Frederico:**

Construir um livro de poesia

Criar um banco de palavras

Escrever poemas



### **Carta do Mateus**

Construir uma exposição, construindo quadros inspirados nos quadros do museu visitado pelo Duarte.

Fazer o catálogo da exposição. Montar a exposição e abrir ao público.



### **Convite do Bicharoco que era oco:**

Criar o diário do Bicharoco

Escrever as aventuras do Bicharoco  
Construir o bicharoco em 3 dimensões com recurso a materiais de desperdício.



### **Carta do Quim ou da Inês a convidar a descobrir:**

O que se faz no recreio da tua escola ....

# Referências Bibliográficas

Duarte, I. (org), (2002). *Gavetas de leitura estratégias e materiais para uma pedagogia da leitura*. Lisboa: Edições ASA.

Giasson, j. (2017). *Les Textes littéraires à L'École*. Bruxelles: De Boeck.

Niza, S. (coord), (1998). *Criar o gosto pela escrita*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica.

Ramos, A.M. (2007). *Livros de Palma e Meio Reflexões sobre a Literatura para a Infância*. Lisboa: Caminho.

Rodrigues, C. (2017). “Para uma poética do álbum ilustrado: teoria e crítica em torno de um metagênero”. *Elos. Revista de Literatura Infantil e Juvenil*, 4, "Artigos", 133-158. ISSN 2386 - 7620. DOI <http://dx.doi.org/10.15304/elos>

- Ramos, A.M. (2007). Livros de Palmo e Meio Reflexões sobre a Literatura para a Infância. Lisboa: Caminho.

Rodrigues, C. (2017). “Para uma poética do álbum ilustrado: teoria e crítica em torno de um metagênero”. *Elos*. Revista de Literatura Infantil e Juvenil, 4, "Artigos", 133-158. ISSN 2386 -7620. DOI <http://dx.doi.org/10.15304/elos>

R

- Rodrigues, C. (2013). Palavras e imagens de mãos dadas – A arquitetura do álbum narrativo em Manuela Bacelar. (Dissertação de doutoramento não publicada). Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Rodrigues, C. (2009). O álbum narrativo para a infância: Os segredos de um encontro de linguagens. In Congreso Internacional Lectura 2009 – Para leer el XXI. Havana: Comité Cubano del IBBY (CD-ROM – ISBN 978-959-242-138-7) (sem paginação). Consultado em 10 de novembro de 2013 em [www.casadaleitura.org.pdf](http://www.casadaleitura.org.pdf).